



## A Cor do Dinheiro



### CAMILO LOURENÇO

#### Não temos juízo. Mas pedimos bom senso à Troika

Cavaco Silva continua a revelar muito jeito para tiradas infelizes. A propósito da chegada da Troika pediu "bom senso" aos credores internacionais. Mais: disse esperar que a "avaliação (8,ª e 9,ª) não comprometa a recuperação da economia, que começou a verificar-se no segundo trimestre deste ano".

Como? Há aqui três coisas que não batem certo. A primeira é que quem não conhecesse a situação financeira de Portugal ficaria a pensar que está perante o presidente de um País com as contas públicas em ordem a falar para um país indisciplinado. A segunda é que o Presidente revela ingratidão para com quem impediu que Portugal tivesse interrompido pagamentos internacionais em Julho de 2011. A terceira é que Cavaco acaba de dar um péssimo sinal de responsabilização ao país. Estilo "o problema não é de quem se endivida para além das posses (é isso que significa ter défices orçamentais de 5,5%), mas dos que vêm a Lisboa impor cortes na despesa pública".

E por estas e por outras que Portugal já leva três bancarrotas em 34 anos: toda a classe política, da Esquerda à Direita, está-se nas tintas para o equilíbrio das finanças públicas. Veja-se, a propósito, como Paulo Portas está a tentar rever em alta o défice de 2014...

O Presidente está farto de saber que Portugal tem de parar de aumentar a dívida pública. E está também farto de saber que isso se faz com corte de despesa. Caso contrário teremos de pedir a reestruturação da dívida, com o que isso implica: perda de credibilidade, que nos obrigará a pagar juros elevados durante muito tempo. Cavaco sabe tudo isto. Mas assobia para o lado. Para que serve mesmo um Presidente economista?